

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL – CAPADR**

**REQUERIMENTO Nº de 2023.
(Do Sr. Thiago Flores)**

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Desenvolvimento Econômico – CDE, para debater a importância da instituição de um Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Indústria de Beneficiamento Primário da Polpa do Cacau – RECACAU

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255, do Regimento Interno desta Casa, que seja realizada, nesta Comissão, reunião de Audiência Pública, conjunta com a Comissão de Desenvolvimento Econômico – CDE, para debater a importância da instituição de um Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Indústria de Beneficiamento Primário da Polpa do Cacau – RECACAU.

Indico para composição da mesa:

- O deputado Federal Félix Mendonça, autor do projeto de lei nº 1892/2022 que institui o RECACAU, presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico desta casa.
- O Ministro ou representante do Ministério da Agricultura;
- O Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, ou representante apto a tratar do assunto;



- A Secretária de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura ou representante apto a tratar do assunto;
- A Diretora da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira do Ministério da Agricultura, Sra. Lucimara Chiari;
- O Secretário de Agricultura do Estado de Rondônia, Sr. Luiz Paulo da Silva Batista;
- A Presidente da Associação Nacional dos Produtores de Cacau, Vanuza Barroso;
- O Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, Júlio Cesar Rocha Peres;
- O Diretor Presidente da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER, Luciano Brandão;
- A Diretora Executiva da Associação das Indústrias Processadoras de Cacau – AIPC e
- A Presidente da EMBRAPA, Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruhá.

JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente, o Brasil está no ranking dos dez países que mais produzem cacau no mundo. Embora a semente do cacaueiro seja originária da floresta amazônica, hoje, a maioria do cacau está sendo produzido nos países africanos. Cerca de 70% das sementes de cacau do mundo veem de quatro países da África Ocidental: Costa do Marfim, Gana, Nigéria e Camarões, o Brasil aparece em sétimo lugar nessa lista produzindo, aproximadamente, 269.732 toneladas/ano, segundo o último levantamento da Statista. Cabe ressaltar que nós possuímos a maior porção territorial de origem do Cacau, o que mostra o nosso potencial para produção, comercialização e exportação, não apenas da semente, mas também dos produtos derivados, como é o caso do chocolate. Em setembro de 2019, o Brasil foi reconhecido pela Organização Internacional do Cacau (OIC) como País exportador de 100% de cacau fino e de aroma, identificado por apresentar sabores diferenciados, desde frutados, florais, amadeirado, entre outros. Para a certificação, a OIC leva em consideração as características genéticas (origem), local (terroir) e o

* C D 2 3 1 8 3 0 2 0 7 0 0 *



tratamento das amêndoas pós-colheita. O cacau e o chocolate fino atendem a um nicho de mercado mundial, pois possui baixa participação nas transações comerciais comparadas à produção de cacau como commodity. Representa menos de 5% do total comercializado entre os Países, mas o preço do cacau fino é mais elevado que o valor comercializado na bolsa de valores, podendo custar até três vezes mais do que o cacau comum ou a granel, conhecido como bulk (EQUIPE..., 2019). Os dados, Sr. Presidente, nos mostram que a nossa produção não caminha em consonância com a nossa exportação. Estamos em 7º lugar, no ranking mundial de produtores, porém, amargamos a 17ª posição quando o assunto é exportação. Por este motivo e ciente do potencial produtor que o nosso país tem, trago este debate para estas comissões na intenção de aprofundar o meu relatório sobre o tema ouvindo as demandas dos nossos produtores e, também, as ações já propostas pelo Governo Federal.

Como representante do estado de Rondônia, enfatizo a importância deste debate para o meu estado. A mais nova pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o cacau se tornou a segunda cultura permanente com maior área destinada à colheita em meu estado. Estamos em pleno desenvolvimento e precisamos debater inovações e incentivos para os nossos produtores. Destaco um estudo recente da Embrapa e instituições parceiras que comprova a expansão sustentável do cacau ter sido extremamente benéfica para a Amazônia, integrando geração de emprego e renda à preservação da floresta. Cito o estado do Pará, que hoje é o maior produtor nacional desse fruto, com um rendimento superior a 50% do total movimentado no País - R\$ 1,8 de 3,5 bilhões – e 70% do cultivo é feito em áreas degradadas, majoritariamente por agricultores familiares e em sistemas agroflorestais. O resultado, Sr. Presidente, é a recuperação dessas áreas, cuja maior parte foi convertida de pastagens, com a redução do fogo e do desmatamento na região.

THIAGO FLORES

Deputado Federal – MDB/RO

